

Revista da **A**rquidiocese



ANO 3 - EDIÇÃO NÚMERO 40 - NOVEMBRO DE 2014

de Aparecida



*Uma visão Geral sobre
o Sínodo das Famílias*



Cada momento deve ser vivido intensamente. A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de melhor em conforto e tranquilidade. Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco. Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.

Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida /SP
(12) 3104-2657
www.pousadadobomjesus.com
reservas@pousadadobomjesus.com



O sabor do Natal

Experimente o delicioso e tradicional Panettone da Casa da Mãe!



*Imagens meramente ilustrativas. Espaço limitado

Adquira já o seu na Casa do Pão no subsolo do Santuário Nacional.



Acesse www.A12.com/loja ou ligue: 0300 2 10 12 10
[f /lojasantuaronacional](https://www.facebook.com/lojasantuaronacional) e receba seus produtos em casa!

04

Matéria de Capa

Uma visão geral sobre o Sínodo das Famílias

07

Artigo Dom Darci

A Graça da Eternidade

08

Formação Litúrgica

Unidade de toda a Celebração

09

Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão

Retiro Anual para os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão será no Santuário Nacional

10

Escola da fé

Jesus Cristo: Rei do Universo

11

Artigo

Arquidiocese ganha mais um sacerdote

12

Espiritualidade

O Evangelizador do Espírito e o espírito do evangelizador

13

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

14

Aconteceu

Arquidiocese participou da novena e festa da Padroeira 2014

Editorial



Em novembro, celebramos, no calendário da Igreja, o Dia de Todos os Santos e Finados.

Em todas as nações e culturas encontramos diferentes maneiras de comemorar os seus mortos. Ao recordar e ao rezar pelos mortos expressamos a comunhão universal que une todos os cristãos e professamos nossa fé na ressurreição e na

vida eterna que Deus nos garantiu por meio da vitória de Jesus Cristo sobre a morte, o pecado e o demônio.

Ao rezar na oração do credo: “creio na comunhão dos santos” afirmamos que formamos uma família em Deus: nós que ainda peregrinamos nesta terra; aqueles que já morreram e estão se purificando, ajudados pelas nossas orações; e aqueles que já gozam da plenitude da vida na glória de Deus e intercedem por nós, no céu. Todos juntos formamos em Cristo uma só família, a Igreja, que luta, que sofre e que triunfa para louvor e glória da Trindade.

No final do capítulo 15, da primeira carta aos Coríntios, São Paulo depois de ter anunciado a “boa notícia” da ressurreição aos Coríntios e que eles aceitaram com fé, exclama cheio de júbilo: “onde está, ó morte, tua vitória. Graças sejam dados a Deus, que nos dá a vitória por meio do Senhor nosso Jesus Cristo. Ficai convencidos de que vossa fadiga pelo Senhor não será inútil” (1 Cor 15,55-58).

O dia de Finados, portanto, não deve ser um dia de tristeza e tão somente de recordação de nossos entes queridos, mas especialmente, de oração por eles e pelos desconhecidos para que, purificados e transformados pelo amor de Deus, alcancem a felicidade do céu.

Na Festa de Todos os Santos celebramos a multidão dos que estão diante de Deus para sempre: todos os santos e os anjos. Os santos são nossos intercessores junto de Deus. Além de intercessores os santos são, sobretudo, modelos e exemplos de vida que nos iluminam e nos fortalecem na nossa caminhada e a melhor maneira de honrá-los é imitar suas virtudes.

*Com o abraço e a bênção de
Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida, SP*

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida
Ano 3 - Edição número 40
Novembro de 2014

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis
Bispo Auxiliar: Dom Darci José Nicioli
Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP
Projeto Gráfico: Editora Expedições
Revisão: Jaqueline Pereira
Impressão: Resolução Gráfica
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para
imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

A Editora não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.
Os artigos assinados são de
responsabilidade de seus autores.

Arquidiocese de Aparecida
R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2629

EXPEDIÇÕES
editora



Uma visão Geral sobre o Sínodo das Famílias

“Esta é a nossa Igreja, a Mãe fértil e a Mestra atenciosa, que não tem medo de arregaçar as mangas para derramar o óleo e o vinho, nas feridas dos homens.” (cf. Lc 10,25-37)

Foi, sob um forte espírito de comunhão, marcada pela liberdade de expressão e respeito pela posição de cada um dos padres sinodais durante os trabalhos, que aconteceu de 5 a 19 de outubro de 2014, a Terceira Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos para a Família, com o tema: **“Os desafios pastorais sobre a família no contexto da evangelização”**.

Um ponto muito importante a ser destacado é que na abertura dos trabalhos em cada dia, havia sempre um testemunho de um casal que, durante cerca de quatro minutos, expunha suas angústias e suas esperanças, além de uma experiência de matrimônio entre um mulçumano e uma católica. Vale destacar também a grande celebração final e conclusiva deste Sínodo, acontecido no domingo, 19 de outubro, com a beatificação do Papa Paulo VI, que em 1965 instituiu a Assem-

bleia Sinodal.

Dois documentos eram aguardados com expectativa marcando a conclusão de todo trabalho sinodal: a publicação da mensagem conclusiva, no sábado, 18 de outubro e o “Relatio Synodi” (Relatório do Sínodo).

No encerramento dos trabalhos sinodais, na tarde de sábado, dia 18, o Papa Francisco proferiu seu pronunciamento elencando alguns pontos importantes que agora destacamos: o papa falou do forte espírito de colegialidade que tomou conta dos trabalhos; falou das tentações que poderia haver na caminhada como, a tentação do enrijecimento hostil, ou seja, do fechar-se dentro do legalismo, do bondosismo destrutivo, que em nome de uma misericórdia enganadora enfaixa as feridas, mas não cura na raiz; a tentação de descer da cruz, para con-

testar as pessoas e não permanecer ali, para realizar a vontade do Pai, ou seja, submeter-se ao espírito mundano ao invés de submeter-se ao Espírito de Deus e de querer negligenciar o “depósito fidei”, considerando não guardiães, mas donos, além de negligenciar a realidade, utilizando uma linguagem polida que diz tantas coisas e na verdade não diz absolutamente nada.

O pronunciamento do Papa chamou a atenção para que a igreja seja acolhedora e misericordiosa, a Mãe fértil e a Mestra atenciosa que não deve ter medo de arregaçar as mangas para derramar óleo e vinho nas feridas dos homens e que na variedade de seus carismas, se expressa em comunhão, motivados pela ação do Espírito Santo que é o promotor e garantia da unidade e da harmonia da Igreja. O Papa Francisco falou de sua missão que

é garantir a unidade da Igreja e recordar que os fiéis devem seguir fielmente o Evangelho de Cristo e que aos pastores o primeiro dever é o de nutrir o rebanho que o Senhor confiou a cada um e buscar acolhê-lo com paternidade e misericórdia. Lembrou que a autoridade na igreja é serviço e que, portanto, todos os bispos em comunhão com o Sucessor de Pedro, têm a missão e o dever de custodiá-la e de servi-la, não como donos, mas servidores.

Sobre o Relatório do Sínodo, os resultados das reflexões e dos diálogos realizados, foram divididos em três eixos:

a) olhar e escutar a realidade da família de hoje, na complexidade de suas luzes e sombras;

b) o olhar fixo em Cristo, para repensar, com renovado ardor e entusiasmo como a revelação transmitida na fé da Igreja, que nos fala sobre a beleza, o papel e a dignidade da família e

c) a comparação à luz do Senhor Jesus para discernir as formas em que para renovar a Igreja e a sociedade no seu compromisso com a família fundada no matrimônio entre um homem e uma mulher.

Olhando para a realidade de nossas famílias de hoje em toda sua complexida-

de os padres sinodais constataram grandes mudanças no contexto sócio-cultural que de um lado tem seus pontos positivos, como maior liberdade de expressão, reconhecimento dos direitos das mulheres e crianças, mas que, por outro lado, tem seus aspectos negativos, como o individualismo exagerado que transforma os membros de uma família como ilha, onde o sujeito se forma de acordo com os seus desejos tomados como absolutos e a crise de fé que tem afetados muitos católicos e que resulta na crise do matrimônio e da família.

Os padres sinodais constataram que um dos maiores vilões da cultura contemporânea é a solidão, o resultado da ausência de Deus na vida das pessoas e da fragilidade dos relacionamentos.

Constatou-se um sentimento de impotência diante da realidade socioeconômica que acaba esmagando as famílias, pois gera insegurança crescente, fruto da falta de trabalho, da crescente pobreza e de impostos pesados sob as costas das pessoas. As famílias muitas vezes se sentem negligenciadas pelas instituições sociais do Estado que deveriam dar amparo nos momentos difíceis e criar condições estabelecidas por lei e trabalhando para

garantir o futuro dos jovens e ajudá-los a realizar seu projeto de fundar uma família.

Há contextos culturais que ainda mantêm a prática da poligamia, dos casamentos arranjados e “matrimônio por etapas”.

Em países onde a presença de católicos é baixa, muitos casamentos mistos e de disparidade de culto, apresentam dificuldades que implicam a forma jurídica, o batismo e a educação dos filhos e do respeito mútuo, do ponto de vista da diversidade de fé havendo o perigo do relativismo ou da indiferença religiosa. Constatou-se o crescente aumento da prática da coabitação antes do casamento e uma legislação civil que muitas vezes mina o casamento e a família, onde o secularismo reduz a referência de Deus e a fé não é mais socialmente compartilhada.

Acentua-se também o nascimento de muitas crianças fora do casamento, sendo que muitas crescem com apenas um dos pais ou em famílias reconstituídas, fruto do número crescente de divórcio.

Por razões econômicas, os pais são muitas vezes ausentes na criação dos filhos, não exercendo com responsabilidade o seu papel, que não é visto mais como um valor, mas sim, como um fardo.

Outras realidades são a degradante exploração sexual de crianças e mulheres, as guerras, o terrorismo e a presença do crime organizado que vai desestruturando as famílias gerando crianças abandonadas e as migrações que causam um forte impacto sobre a vida familiar.

A família é marcada também pela fragilidade emocional, fruto do individualismo, de uma afetividade narcisista, instável e mutável que não ajudam a chegar a uma maturidade saudável. O uso incorreto da internet e a propagação da pornografia não ajudam com que os jovens casais amadureçam na vida afetiva e sexual.

E por fim, vemos o declínio da população devido a mentalidade e políticas anti-natalidade e o desenvolvimento da biotecnologia.

Sob o olhar de Cristo, os padres si-

Fotos: Divulgação do Vaticano



VISITE O SANTUÁRIO FREI GALVÃO



Santuário de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão

Av. Antônio de Sant'Anna Galvão, s/nº
Jardim do Vale I - Guaratinguetá/SP
Telefone: (12) 3125 1444

www.santuariofreigalvao.com
atendimento@santuariofreigalvao.com
www.radiofreigalvao.com
contato@radiofreigalvao.com





nodais reafirmaram a importância da unidade e a indissolubilidade do matrimônio entre um homem e uma mulher que não devem ser entendido como um fardo imposto aos casais, mas uma graça de Deus onde Ele acompanha a jornada humana, curando e transformando os corações endurecidos, em seu plano salvífico.

Em conformidade com o olhar misericordioso de Jesus, a Igreja deve acompanhar com atenção e cuidado seus filhos mais vulneráveis, feridos e marcados pelo amor perdido, restaurando a esperança e a confiança, como um farol, de modo que o casamento seja, de fato, uma comunidade de vida e amor aberto a fecundidade e a promoção e dignidade da vida humana.

Na perspectiva pastoral, os padres sinodais assinalaram uma necessidade urgente de uma nova evangelização, na fidelidade a Cristo misericordioso, onde a verdade deve ser incorporada na fragilidade humana para salvá-la e não para condená-la.

O documento mostra a importância do testemunho dos casais e da família na evangelização e de sua participação na Pastoral Familiar e nos movimentos e associações pró-família e pró-vida. Mas para isso, é preciso haver uma conversa missionária, onde a fé não pode ser anunciada simplesmente como um anúncio teórico e desvinculado da realidade. A Palavra de Deus deve ser sempre a fonte da vida e da espiritualidade para a família. O casamento cristão deve ser uma

vocação que deve ser acolhida com uma preparação adequada em uma jornada de fé, com discernimento maduro e não deve ser considerada apenas como uma tradição cultural ou exigência social ou legal. Os padres sinodais salientaram a necessidade de dar uma maior atenção no processo de preparação para o casamento e acompanhar os novos casais nos primeiros anos de vida de casados, envolvendo toda a sociedade com foco no testemunho das mesmas famílias, além de programas específicos de preparação para o casamento, motivando a participação na vida eclesial e aprofundando os aspectos da vida familiar.

Uma especial atenção deve ser dada na formação dos futuros sacerdotes, religiosos e agentes de pastorais para serem luz e apoio na caminhada dos casais, através de uma maior participação das mesmas famílias.

É fundamental cuidar das famílias feridas (separados, divorciados e famílias monoparentais) que devem ser abordadas de uma forma construtiva, acolhedora, atentando para novos programas pastorais onde cada família deve ser ouvida com respeito e amor e, através do discernimento particular, acompanhá-la evitando qualquer linguagem e atitude que faça com que se sinta discriminada, além promover a sua participação na vida da comunidade e tornar mais acessíveis e ágeis os tribunais eclesiásticos para os procedimentos dos casos de nulidade. Sobre o acesso aos Sacramentos da

Penitência e da Eucaristia em relação aos casais de segunda união, os padres sinodais pediram um maior aprofundamento do tema com a teologia do matrimônio.

Homens e mulheres com tendências homossexuais devem ser acolhidos com respeito e delicadeza evitando sinais de discriminação, mas a Igreja nos lembra de que não há fundamento algum para assimilar ou estabelecer, mesmo que remotamente análoga, no plano de Deus para casamento e a família.

A abertura a vida é uma exigência intrínseca do amor conjugal. Por isso, se faz necessário acolher com carinho as crianças com deficiência, incentivar os métodos naturais para a procriação responsável e incentivar a adoção de crianças órfãs e abandonadas e defender a vida desde a concepção até o seu término natural. É necessário, também, acolher os idosos como riquezas no meio de nós, valorizando suas experiências já vividas.

Enfim, é preciso ressaltar que esse



Fotos: Divulgação do Vaticano

documento não se trata de um documento conclusivo de aplicação de normas e atitudes, mas sim, um documento de trabalho para o Sínodo em 2015.

Continuemos orando e pedindo as luzes e a sabedoria do Espírito Santo para os estudos realizados na Assembleia Sinodal e que serão retomados e aprofundados na 14ª Assembleia do Sínodo dos Bispos, que acontecerá de 4 a 25 de outubro de 2015, com o tema **“A vocação e a missão da família na Igreja, no mundo contemporâneo”**.

Sagrada Família de Nazaré, rogai por nós e pelas famílias do mundo inteiro.

Padre José Carlos de Melo
Assessor da
Pastoral da Família da Arquidiocese



A GRAÇA DA ETERNIDADE...

O tempo é uma riqueza não renovável, por isso ninguém deve se permitir perder tempo. A vida é dom gratuito de Deus que nos foi dado para ser bem administrado; caso contrário pode ser um grande desperdício.

É comum escutar a tese de que o importante é viver o momento presente. Isto é, viver o aqui e o agora, aproveitar tudo e todas as oportunidades que o momento nos proporciona. O passado ficou para trás e o futuro não está a nosso alcance, portanto – passado e futuro – ambos não seriam de nosso imediato interesse. Mas é possível viver sem história e sem perspectivas?

Nada contra o viver intensamente, aproveitar as benesses que a vida nos dá, buscar realização pessoal a cada instante... E viva a vida! No entanto, o meu hoje, necessariamente, está alicerçado nas experiências vividas e na esperança de um porvir.

Ah! Felicidade!!! Quem não almeja ser feliz?! Mas a verdadeira felicidade exige que façamos as contas com o já vivido, com as experiências prazerosas ou traumáticas. Ela exige que nos abramos ao inusitado, aos novos desafios. Afinal a vida é dinâmica e, mais do que isso, dizemos: a vida é eterna.

A dimensão da “eternidade” corrige o anseio, próprio dos tempos de hoje, de viver tudo num só momento. Nisso reside o diferencial cristão: a felicidade, na perspectiva da fé cristã, vai além dos horizontes terrenos, das necessidades efêmeras e mortais.

Para ser feliz, porém, é preciso ser habilidoso na “arte de viver”. O grande segredo para o “bem viver” é colocar sentido em tudo o que fazemos, nos mínimos

gestos, pensamentos e atitudes. Não guarde rancores e mágoas, não durma sem dar ou receber o perdão, não alimente desejos de vingança... Ame a vida: sua história pessoal, suas conquistas, seu trabalho, sua família... Faça as pazes com o passado! Mate um “leão” – medos, traumas e frustrações – a cada dia. Nada de derrotismo, não se permita ideias negativas; ao contrário, tenha esperança. Cresça constantemente na capacidade de renunciar e de ser solidário. Crie “asas” que permitam a você se desprender das coisas da terra e alcançar o Infinito... A vida é projeto divino, maior que as nossas circunstâncias!

A vida é nosso bem maior, único e supremo! Por isso é urgente não pensá-la para o hoje somente, mas para sempre. A vida é eterna! Mais do que uma propriedade a ser egoisticamente desfrutada, nossa existência é um dom a ser preservado, valorizado e repartido com o outro e com o mundo. Esse, aliás, é o sentido da palavra de Deus no ato da criação, quando nos disse no livro do Gênesis: “*Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a... Deus viu tudo que havia feito: era muito bom*” (Gn 1,26ss).

No mês de novembro celebramos a festa de “Todos os Santos” e o “Dia de Finados”, são comemorações que se somam num único sentido: fazer memória de que somos eternos e que, neste mundo, somos todos migrantes, peregrinos.

Ah! A vida! Sintamo-nos desafiados e motivados a promovê-la e, pela Graça de Deus, ela se eternizará!

Dom Darci José Nicioli, CSsR
Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Aparecida

O Natal fica
mais completo
no Centro de Apoio
ao Romeiro



PRESENTES
PARA TODA
FAMÍLIA!



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

Tel: (12) 3104 1006

centrodeapoi@sanctuarionacional.com

www.A12.com

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA PROMOVE PALESTRA SOBRE TRÁFICO HUMANO



A paróquia Nossa Senhora da Glória em Guaratinguetá promove, no dia 25 de novembro, uma palestra sobre o tema da Campanha da Fraternidade deste ano: "Tráfico Humano". O evento será às 19h, no prédio Bela Vista. Estarão presentes representantes dos poderes legislativo, executivo e judiciário, além das pastorais sociais.

PARÓQUIA SANTO AFONSO REALIZA PRIMEIRA EUCHARISTIA E CRISMA



Como nos últimos anos, a Paróquia Santo Afonso em Aparecida dedica o mês de novembro às celebrações da Primeira Eucaristia e Crisma das crianças, adolescentes e jovens, que são preparados para receber os Sacramentos.

No dia 06 de novembro, quinta-feira, acontecerá a Missa de Primeira Eucaristia das crianças da comunidade Matriz de Santo Afonso às 19h30; no dia 08, sábado, será a vez das crianças da comunidade do Divino Espírito Santo, na Ponte Alta, também às 19h30.

As crianças da comunidade São Pedro Apóstolo, no bairro Itaguaçu, farão a Primeira Eucaristia no dia 12 de novembro, quarta-feira e, no dia 18, as crianças da comunidade São Sebastião, sempre às 19h30.

Devido ao grande número de jovens, adolescentes e adultos preparados durante o ano, a Crisma será realizada em dois dias. No dia 26 de novembro, às 19h30, a Missa da Crisma será presidida pelo nosso Bispo Auxiliar, Dom Darci José Nicioli, na Igreja matriz de Santo Afonso. No dia 27 de novembro, também às 19h30, acontecerá na Igreja de São Pedro Apóstolo, no bairro Itaguaçu, e será presidida pelo Cardeal Arcebispo Dom Raymundo Damasceno Assis.

PARÓQUIA DE SÃO ROQUE TERÁ CASAMENTO COMUNITÁRIO

A Pastoral Familiar está preparando quatro casais para receber o sacramento do matrimônio. O casamento comunitário será no dia 29 de novembro, às 19h, na Matriz de São Roque.

Crisma - No dia 30 de novembro, 98 jovens vão receber o sacramento da Crisma, às 19h30, na matriz de São Roque.



PARÓQUIA SÃO PEDRO CELEBRA DIA MUNDIAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

No dia 27 de novembro, a Paróquia São Pedro, em Guaratinguetá, celebra, às 19h, Missa Solene pelo dia Mundial de Ação de Graças. Na oportunidade também será comemorado os 31 anos de vida sacerdotal do Pe. Antônio Galvão dos Santos, conhecido por Pe. Toninho por seus parquianos

PARÓQUIA SANT'ANNA EM ROSEIRA FAZ SORTEIO DO FUSCA



A Paróquia Sant'Anna de Roseira, com o apoio da arquidiocese, está organizando uma ação entre amigos em prol da restauração da igreja centenária do Bonfim. Está sendo vendida uma rifa de um fusca, no valor de R\$ 5 (cinco reais).

Os cupons podem ser adquiridos nas secretarias das paróquias da arquidiocese. O sorteio será no dia 23 de novembro, às 10h, na igreja do Bonfim.



PARÓQUIA SÃO MIGUEL REALIZA CASAMENTO COMUNITÁRIO

A paróquia São Miguel Arcanjo em Guaratinguetá realizará no dia 21 de novembro, às 19h30, o Casamento Comunitário. Muitas mulheres têm o sonho de casar na igreja de vestido branco, véu e grinalda, mas esse sonho é adiando por vários motivos: familiares, sociais, pessoais e financeiros. Por isso, foi criado o Casamento Comunitário, que tem por objetivo facilitar a união civil e religiosa, sem custo nenhum para os casais.

No ano passado, 10 casais participaram do casamento comunitário. A expectativa para este ano é que haja um aumento no número de casais. O casamento será realizado na matriz de São Miguel.

JUBILEU DE 300 ANOS DO ENCONTRO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA APARECIDA GANHA SITE OFICIAL



O site do Jubileu "300 anos de bênçãos" de Nossa Senhora Aparecida estará no ar pelo portal A12.com. Esta será a página oficial de

divulgação de todas as informações referentes a grande celebração prevista para 2017.

A página estreia para marcar o primeiro ano do triênio preparatório para o aniversário de 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, que ocorreu em 1717 no rio Paraíba do Sul.

Além de notícias e multimídia, o site disponibiliza a Oração Jubilar, preparada, especialmente, para este momento, wallpaper oficial, fotos de capa e avatar de Facebook para download.

TOCA DE ASSIS PROMOVE ENCONTRO DE JOVENS NA FAZENDA ESPERANÇA



A fraternidade Toca de Assis realiza, de 16 a 23 de novembro, uma Missão Eucarística juntos aos jovens das Fazendas da Esperança de Guaratinguetá, com o tema: "Vai e Reconstrói a minha Igreja".

A missão terá início no dia 16 de novembro na Fazenda da Esperança, situada no bairro Santa Edwiges, às 11h, com a missa celebrada pelo frei Hans Stapel, fundador da comunidade terapêutica. Neste momento os missionários e as missionárias da Toca de Assis receberão a bênção de envio para a missão!

Na segunda-feira (17/11), os missionários já estarão espalhados pelas três unidades de Guaratinguetá, onde, durante toda a semana, junto aos jovens farão do Santuário da Esperança um Santuário de Adoração ao Santíssimo Sacramento! Haverá também momentos de pregação, partilhas, troca de experiência e muita convivência! No domingo, 23 de novembro, a missão será encerrada com um momento de unidade das Fazendas e dos amigos da Toca de Assis. Na Fazenda da Esperança das Pedrinhas, comunidade visitada pelo Papa Emérito Bento XVI em 2007, a Toca de Assis realizará o pré-lançamento do seu novo Cd "Vai e reconstrói a minha Igreja". O evento começará às 8h30 com muita música, animação, testemunho, louvor, adoração ao Santíssimo Sacramento e encerramento com a Santa Missa às 11h30!

O evento de encerramento, no dia 23 de novembro, é aberto ao público. Para participar do pré-lançamento do novo Cd da Toca de Assis, as caravanas devem entrar em contato com o irmão Francisco de Assis para cadastrar-se, pelo telefone 19-3272-4924 ou pelo e-mail: franciscois@hotmail.com

Retiro anual para os **Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão** será no **Santuário Nacional**

A importância do retiro na vida do cristão é indiscutível, pois é um tempo propício para a oração e a experiência com Deus. A formação espiritual dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão tem que ser prioridade constante em nossas Paróquias.

No dia 07 de dezembro acontecerá, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, o Retiro anual dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão da Arquidiocese de Aparecida. O encontro acontecerá no subsolo e terá início às 14h00, encerrando com a Santa Missa às 18h00.

A programação do retiro conta com atividades como: animação, palestras (com o Professor Felipe Aquino), momentos de oração e louvor, momento com Maria, confraternização e troca de experiências entre os ministros. O encerramento com a Santa Missa.

O retiro está sob a coordenação do diretor espiritual dos Ministros, Pe. Jalmir Carlos Herédia, juntamente com os coordenadores de cada Paróquia da Arquidiocese de Aparecida.

Qual é a missão específica dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão?

O chamado para servir aos irmãos, distribuindo a Sagrada Comunhão nas Missas, nas Celebrações da Palavra e levá-la às pessoas idosas e doentes impossibilitadas de ir à Igreja. Este

trabalho é muito gratificante, pois levamos o próprio Jesus aos mais fracos e doentes. São pessoas sofridas que precisam de força, de ânimo e de coragem. E essa força vem de Jesus que disse: *“Eu sou o Pão Vivo...”* (Jo 6,51). Portanto, levar Jesus aos idosos e enfermos é levar Jesus-Força, Jesus-Coragem, Jesus-Ânimo. É levar Jesus Vivo que fortalece, anima, encoraja e consola o enfermo.

O Ministro precisa ser uma pessoa de fé profunda e de respeitável experiência eucarística pessoal. Espera-se que o Ministro seja uma pessoa que participa ativamente da sua Comunidade. Que seja realmente um apaixonado por Jesus Eucarístico. Que goste de estar com Ele no Sacrário. Que goste de adora-Lo, de falar com Ele, de ouvi-Lo.

O Concílio Vaticano II, diz: *“A Eucaristia é o ponto mais alto da vida de Igreja e a fonte de todas as graças.”* E qual é a razão dessa afirmação? A razão está no fato de que na Santa Missa se torna presente o Sacrifício perfeito e Santo que Jesus oferece na Cruz, e que oferece sempre de novo ao Pai, pela nossa salvação. E, ao mesmo tempo, porque na Santa Missa, Jesus se dá em comunhão para que a salvação aconteça aos filhos de Deus. Portanto, *“Jesus Vivo, sacrifício renovado e comunhão realizada”* é o ponto mais alto e a fonte de todas as graças, na vida da Igreja.



Pe. Jalmir Carlos Herédia

Diretor Espiritual do MESC

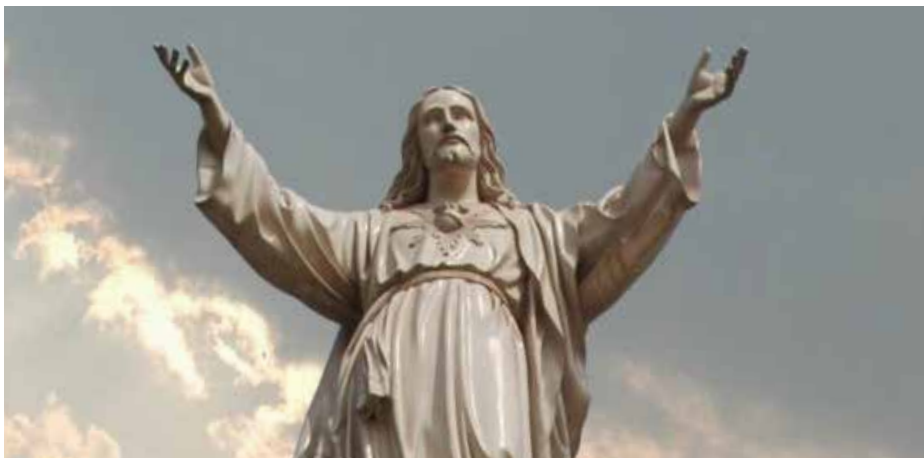


Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

JESUS CRISTO: REI DO UNIVERSO



A Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, no dia 23 de novembro sinaliza para o final de mais um Ano Litúrgico, ano “A”, dedicado a São Mateus. No domingo seguinte, dia 30, inauguramos o Ano “B” quando as celebrações dominicais serão iluminadas pelo evangelista São Marcos.

Historicamente, esta celebração foi instituída pelo Papa Pio XI, por ocasião do Ano Santo de 1925, definindo o senhorio absoluto de Jesus sobre todo o universo, ameaçado pelo ateísmo e falta de religião. O mundo vivia dias de tristeza pelos horrores da Primeira Guerra Mundial, recentemente finalizada, e, já respirava preocupações com a possibilidade de um novo conflito, o qual acabou se confirmando alguns anos depois.

O que significa proclamar Jesus como nosso Rei? O Evangelho nos diz: “o Reino de Deus está próximo”; diante de Pilatos, Jesus afirma que seu Reino não é deste mundo; rezamos no Pai Nosso: “venha a nós o vosso Reino”; cantamos que Jesus

é Rei. Mas será que sabemos que Reino é esse?

O Catecismo da Igreja Católica ensina: “*Todos os homens são chamados a entrar no Reino... que para ter acesso a ele, é preciso acolher a Palavra de Jesus*” (CIC 543). Contrariando nossos conceitos de “rei e reinos”, que supõe luxo, discriminação, riqueza, ostentação, intrigas e disputas pelo poder, Jesus faz do amor, a condição da entrada no seu Reino, que pertence aos pobres e pequenos. Ele identifica-se com os pobres e ensina que “*deles é o Reino dos céus*” (Mt 5, 3).

O reinado de Cristo é marcado pela simplicidade, pelo desapego e, não lembra a exuberância e o poder dos reinos humanos. Jesus, como Rei, não se distancia da nossa pequenez e, apesar de nossas ingratidões, reina com amor. O Reino oferecido para todos nós, apresenta Jesus,

Filho de Deus, como símbolo de mansidão e doação, que sua coroa teve espinhos e o seu trono foi o calvário. A marca registrada do seu reinado é a Cruz, que é para nós “uma força divina” (1Cor 1,18).

Com certeza, é um grande desafio supor e, maior ainda, fazer acontecer esse Reino entre nós. Num mundo materialista, egoísta e consumista, torna-se desafiador assumir o senhorio de Jesus em nossas atitudes. Teríamos que “andar na contramão” das ideias e das regras da sociedade. Porém, declarar que Jesus é nosso Senhor e Rei, é uma decisão vital e significa que as nossas decisões são tomadas segundo a vontade de Cristo, e que, isso não anula a nossa personalidade ou capacidade de decisão.

A festa de Cristo Rei nos faz refletir sobre a nossa pertença a esse reinado exigente. Que não basta ter Jesus simplesmente numa imagem em casa ou no pescoço, Ele não se satisfaz em ser apenas um adorno em nossa vida. O sinal da nossa identidade com o Reino de Deus é permitir que Jesus seja presença real em nossos corações, onde Ele reina verdadeiramente. Não podemos nos esquecer: “*Nem todo aquele que me diz: Senhor, entrará no Reino dos céus, mas sim aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus*” (Mt 7,21). **Viva Cristo Rei!**



Acacio Vieira de Carvalho
Escola Bíblica “São João Paulo II”

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
anos

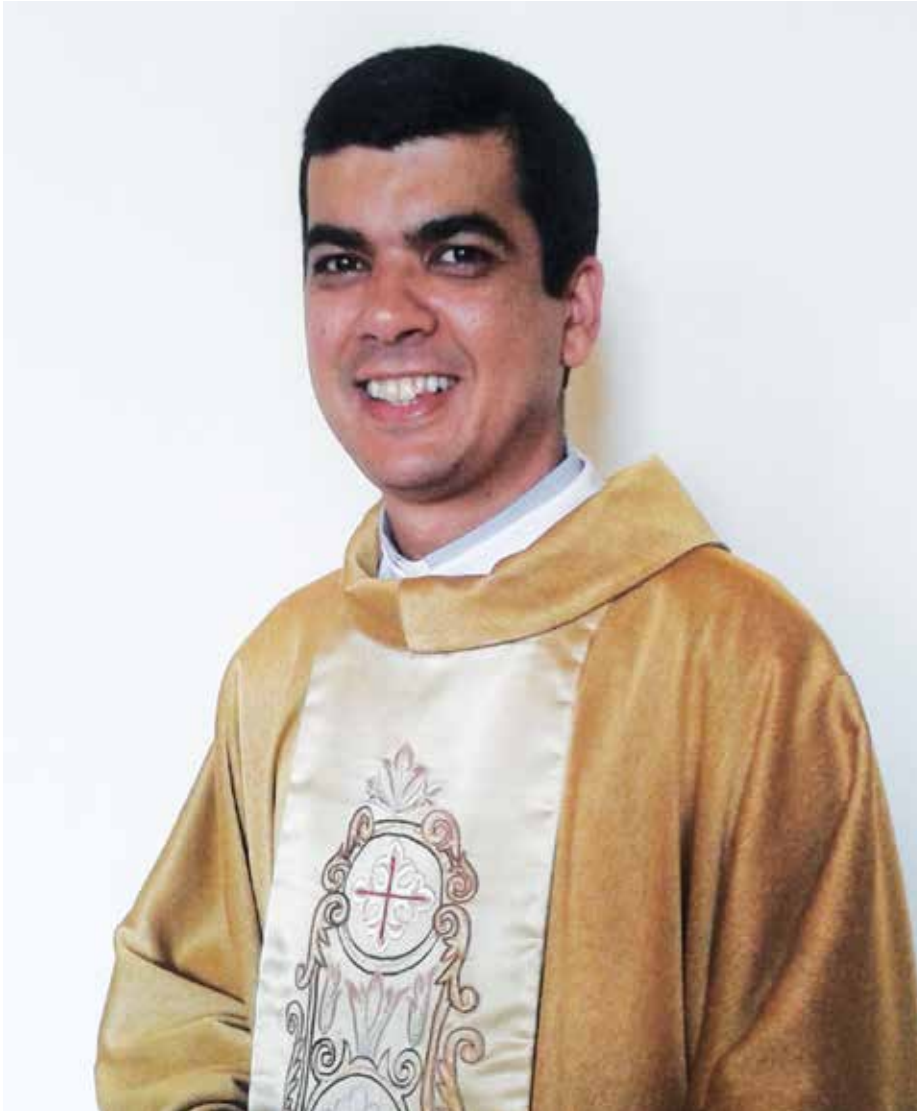
de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.



ARQUIDIOCESE GANHA MAIS UM SACERDOTE

Minha história vocacional



O Diácono André Luiz Pizani Domiciano será ordenado padre no dia 08 de novembro durante Celebração Eucarística na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Guaratinguetá, às 17h. O ordenante será o Cardeal Arcebispo de Aparecida, Dom Raymond Damasceno Assis.

Conheça um pouco da história do nosso novo sacerdote:

“Nasci e cresci na Paróquia Nossa Senhora da Glória em Guaratinguetá.

Lá fiz minhas experiências cristãs de comunidade. Quando criança, participava dos teatros promovidos pelo grupo de jovens da época, do qual minha irmã fazia parte.

Quando cresci, passei a me envolver mais com as atividades da Casa do Puríssimo Coração de Maria, o antigo Orfanato. Com as irmãs salesianas, formamos um grupo de música para animar as celebrações semanais. Pouco a pouco estávamos

tocando em quase todas as missas dos finais de semana. Lá, iniciei um projeto para dar aulas de teclado para as crianças, como voluntário.

Depois disso, começamos a tocar também nas missas da Comunidade Sagrada Família e Matriz Nossa Senhora da Glória. Nessa ocasião, conheci o padre André e pouco a pouco, fomos conversando sobre minha vocação até que resolvi fazer a experiência do Seminário. Ainda no seminário continuávamos tocando na matriz, mas, com a chegada das pastorais de final de semana, tive que deixar de tocar nas missas.

A experiência do Seminário foi um tempo muito rico em minha caminhada. Conhecer pessoas, conviver com elas, dormir e acordar sempre com uma rotina e com as mesmas pessoas na casa me fez crescer como pessoa e me alegrar com a beleza da vida comunitária. Neste tempo, trabalhei dois anos na Pastoral Vocacional de nossa Arquidiocese, depois um ano na Paróquia Nossa Senhora do Rosário e dois anos na Paróquia Nossa Senhora da Conceição em Lagoinha.

Ordenado diácono no ano passado, recebi a missão de desenvolver meu diaconato nas paróquias de Nossa Senhora do Rosário, São Miguel e Santo Expedito e assessorar as Pastorais Sociais de Nossa Arquidiocese, um grande desafio, que vem sendo cumprido com muita entrega e disponibilidade. Neste mês de novembro serei ordenado sacerdote, para somar ao nosso clero diocesano na missão de pastorear o povo de Deus a nós confiado. Que a Virgem Mãe Aparecida, a quem consagrei meu ministério interceda por mim e pela minha vocação”.

André Luiz Pizani Domiciano

O EVANGELIZADOR DO ESPÍRITO E O ESPÍRITO DO EVANGELIZADOR

Na exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, o Papa Francisco nos motiva a abrimos sem medo à ação do Espírito Santo para anunciar a novidade do Evangelho com ousadia, força e alegria. Assim deve ser o espírito do evangelizador: ousado, forte, alegre. E isso só é possível se ele cultivar verdadeira intimidade com Deus, apoiado na oração para que sua vida seja transfigurada pela presença do próprio Deus e a missão seja frutuosa.

O que pode estar faltando para os pastores, para os agentes evangelizadores e nas nossas comunidades para que de fato a evangelização seja mais ardorosa, mais contagiante? Precisamos deixar o coração arder no fogo do Espírito Santo e renovar o impulso missionário e não cair na frieza e na superficialidade em nossa atividade missionária.

Aprender de Jesus, o Evangelizador do Pai, a comunicar a boa-nova da salvação com entusiasmo e total dedicação, pois Ele ensina com a vida e com seu coração universal, serve a todos, se dirige a todos, impulsionado pelo Espírito Santo.

Não podemos nos esquecer que Jesus caminha conosco, trabalha conosco. Não estamos sozinhos. Precisamos estar cada

vez mais convencidos do seu amor, seguros e apaixonados por Ele. Só assim vamos convencer os outros também. Seremos crentes quando vivermos aquilo que amamos.



Melhor viveremos nossa missão quando nos centrarmos em Cristo, descentramos de nós mesmos e concentrar-nos nos irmãos e irmãs com atitude servidora.

Deixo algumas dicas partindo da

pedagogia de Jesus no anúncio do Reino para que possam iluminar nosso agir evangelizador:

- disponibilidade missionária: para que todos tenham vida.

- alteridade e gratuidade: coração acolhedor dos pequenos, pobres e pecadores.

- servir com fidelidade e humildade: amar até o fim.

- testemunho e autoridade: animado pelo Espírito Santo, falar com a própria vida.

- ser próximo, saber escutar, ter interesse pela vida do próximo.

- anunciar a Palavra com clareza e profundidade e com a força da mensagem permanecer nos corações, criar convicções e animar os irmãos para a missão.

Peçamos a luz do Espírito Santo e a intercessão da Virgem Maria, a estrela da evangelização, para sermos autênticos evangelizadores que comunicam com a vida a alegria do Evangelho de Jesus Cristo.

Pe. André Gustavo de Sousa

*Formador do Seminário Missionário Bom Jesus
Assessor da Comissão Bíblico-Catequética da
Arquidiocese de Aparecida*

Para a Leitura Orante no mês de novembro:

Abaixo, caro leitor (a), você encontra a citação do Evangelho de cada domingo para sua leitura, meditação, oração e contemplação da Palavra de Deus.

02/11 – Mt 11, 25-30 – Finados

09/11 – Jo 2, 13-22 – Festa da Dedicção da Basílica do Latrão

16/11 – Mt 25, 14-30 – 33º Domingo do Tempo Comum

23/11 – Mt 25, 31-46 – Solenidade de Cristo Rei do Universo

30/11 – Mc 13, 33-37 – 1º Domingo do Advento

Aniversariantes de novembro

Dia 11 – Padre Edson Marins de Oliveira – Paróquia Nossa Senhora da Conceição – aniversário natalício

Dia 20 – Padre Carlos Roberto de Carvalho – Santuário Frei Galvão – aniversário de ordenação

Dia 22 – Padre Paulo Tadeu – Chanceler da Cúria – aniversário de ordenação

Dia 25 – Padre André Gustavo de Souza – Seminário Bom Jesus – aniversário de ordenação

Dia 25 – Padre José Carlos de Melo – Paróquia do Puríssimo – aniversário de ordenação

Dia 26 – Padre Antônio Galvão dos Santos – Paróquia São Pedro – aniversário de ordenação

UNIDADE DE TODA A CELEBRAÇÃO



A celebração é constituída por um só rito. Ele tem um começo, um desenvolvimento e um fim. Celebrar bem exige esta sequência harmoniosa do rito inteiro.

O rito pode ser compreendido de diversos modos ou em diversos níveis. Uma palavra, um gesto, uma ação pode constituir um rito. Depois, temos as diversas partes do todo da celebração. Temos então os ritos de abertura, o rito da Palavra, o rito da Liturgia eucarística, composto de vários ritos que o compõem, como a preparação da Mesa do Senhor, a ação de graças pelo Mistério Pascal, o rito da Comunhão e os ritos finais. Todo este conjunto de ritos, porém, formam o rito da Missa como um todo.

Esse rito não pode sofrer interrupções. Os diversos ritos que compõem o grande rito não podem aparecer como compartimentos estanques, interrompidos por ruídos e pausas mortas. Trata-se de um grande caudal, como um rio que vai fluindo, às vezes mansamente, outras vezes mais impetuosamente, porém, sem interrupções.

Assim, tanto nas grandes partes do rito da Missa como em suas partes menores, existe uma concatenação. Cada rito está ligado ao anterior e lança dinamicamente no seguinte, sem pausas mortas. Os próprios momentos de silêncio, como na música, não constituem pausas mortas, como que surpresas ou interrupções do grande fluxo do rito. O silêncio religioso acolhe, contempla o rito realizado e introduz no seguinte.

Isso vale também para o canto e para a música. O canto na Liturgia não é algo paralelo, ou estanque do todo. Não se canta na

Missa, mas canta a Missa.

O primeiro responsável e animador dessa dinâmica interna da celebração é o sacerdote que preside. O comentarista não pode aparecer como um animador paralelo ao presidente, mas como alguém que facilita as transições de um rito para o outro, sempre em harmonia com o presidente. Também não é função do comentarista levar recadinhos ou bilhetinhos ao sacerdote celebrante no decurso da celebração. Isso quebra a harmonia, disturba a devoção da assembleia.

O rito, no seu todo, não deve levar ao estresse, mas ao repouso em Deus, a uma profunda comunhão da assembleia, formando um só corpo em Cristo, comunhão com o Pai, por Cristo, no Espírito Santo.

Para celebrar bem, a Igreja pede que cada qual na assembleia faça tudo e só aquilo que lhe compete: *“Nas celebrações litúrgicas, cada qual, ministro ou fiel, ao desempenhar a sua função, faça tudo e só aquilo que pela natureza da coisa ou pelas normas litúrgicas lhe compete”* (SC 28).

Compete ao sacerdote preparar as pessoas para as diversas funções. E na hora da celebração respeitar a função de cada um. Houve tempos em que o sacerdote não celebrava com o povo, mas para o povo de Deus.

A reforma do Concílio pede que as diversas funções sejam distribuídas. Através do exercício das diversas funções a assembleia eucarística apresenta-se como sinal ou sacramento da própria Igreja, Corpo místico de Cristo, povo de Deus a caminho. A assembleia eucarística é sinal da Igreja viva, do edifício formado de pedras vivas (cf. EF 2, 21-22; 1Pd 2,5). Aparece a Igreja toda ela ministerial, em sua dimensão comunitária e participativa; a Igreja que é toda ela missionária; a dimensão catequética, a celebrativa, a ecumênica e de diálogo religioso, e a Igreja em sua dimensão sociotransformadora.

Celebrar bem é testemunhar a fé em Cristo morto e ressuscitado, é evangelizar e tornar o mundo mais justo e mais fraterno. Isso vale para a assembleia como um todo a partir da dignidade profética, sacerdotal e real de todo o povo de Deus e não só do ministro presente da celebração.

Fonte de Pesquisa: Celebrar Bem
Frei Alberto Beckhäuser, OFM



Pe. Narci Jacinto Braga

Assessor de Liturgia



**“Acreditamos na educação
como transformadora
da sociedade.”**

- Valores cristãos
- Mais de 100 escolas
- 85 mil alunos
- 5 mil educadores
- Tradição e Inovação



**Entusiasmo
diante da
vida!**

**Matrículas
Abertas!**

- Período Complementar Matutino
(Turmas: Ed. Infantil e Ens. Fundamental I)
- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

(12) 3132-1722

Material Didático Digital

www.colegiodocarmo.com.br

carmoguaratingueta

colegiodocarmo

colegiodocarmo_



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

Coleção
2014



Veja a coleção completa:
www.deapartamentos.com.br

D & A São Paulo

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília
Fones: (11) 3361-8815 / 3333-2014

D & A Belo Horizonte

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro
Fone: (31) 3226-7151

Aconteceu

ARQUIDIOCESE PARTICIPOU DA *novena e festa da Padroeira 2014*

De 03 a 12 de outubro, o Santuário Nacional em Aparecida celebrou a novena e festa em honra a Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. A festa deste ano teve como tema: **“Com a Mãe Aparecida, ser solidário na dor”**.

Este foi o primeiro ano do Tríduo rumo aos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, que será celebrado em outubro de 2017. A Arquidiocese de Aparecida participou do 6º dia da novena, no dia 8 de outubro.

Confira alguns momentos da novena:



Há 20 anos proporcionando
Saúde e Bem-estar para
toda a família!



Visite o nosso site

www.farmaconde.com.br

Curta a nossa página no Facebook

 facebook.com/redefarmaconde





CATEDRAL
VIAGENS

A OPERADORA OFICIAL DA
SANTA PEREGRINAÇÃO

O Santuário Nacional de Aparecida convida...
Viagem inesquecível ao
Santuário de Fátima em Portugal



Jubileu

300 anos de bênçãos

Entronização da Imagem de Nossa Senhora
Aparecida no Santuário de Fátima

A Celebração da Fé unindo a devoção entre
portugueses e brasileiros. **Um roteiro repleto de louvor!**



*Com as ilustres
presenças de*

Dom Raymundo D. Assis
Cardeal da Santa Igreja Romana

Dom Darci José Nicioli
Bispo-Auxiliar da Arquidiocese de Aparecida

Central de Reservas

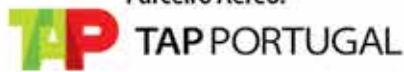
Campinas, SP - (19) 3294-0077

Aparecida, SP - (12) 3105-0877

Araraquara, SP - (16) 3461-6007

Campo Grande, MS - (67) 3222-9205

Parceiro Aéreo:



A STAR ALLIANCE MEMBER

LUGARES LIMITADOS!

APOIO:



SEGURO:



A SUA OPERADORA CATÓLICA DE VIAGENS

www.catedralviagens.com.br